

Núcleo da representação social do calouro FOA/UNESP 2012: falta de acessibilidade do deficiente ao meio de transporte

Fregadolli AL, Barros BDS, Almeida KCS, Lopes GP, Astolphi RD,

Hall KB, Pereira JA, Bizelli GR, Garcia WG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

amanda.fregadolli@hotmail.com

A realidade é sempre reconstruída pelo sujeito, integrando-se ao nosso sistema de valores dentro da história e do nosso contexto social. Essas representações sociais, socialmente elaboradas e partilhadas, têm um núcleo central que as gera e organiza, dando-lhe significado. Em torno do núcleo central, há elementos periféricos que dão estabilidade à representação. Nesse sentido, 80 calouros da FOA/UNESP 2012, quando confrontados com a expressão “FALTA DE ACESSIBILIDADE DO DEFICIENTE AO MEIO DE TRANSPORTE” indicaram cinco palavras relacionados ao tema e evidenciaram, dentre as cinco, duas palavras que julgaram de maior importância (núcleo central). Alguns exemplos das categorias (ao todo foram 31) foram: preconceito (51 vezes), dificuldade (46), inacessibilidade (26), descaso (22), direitos (14), cadeira de rodas (10), Governo (9) e adaptação (8). Foi descrito por alguns o descaso do governo em relação à infraestrutura das cidades e adaptação do meio de transporte, gerando inacessibilidade para os deficientes físicos. O fato de a maioria ter citado preconceito, mostra o quanto o deficiente físico sofre descaso, não só no meio de transporte, mas também da sociedade em geral. Pode-se observar que a falta de acessibilidade nas cidades gera dificuldades cada vez mais graves, que, se não forem superadas, podem originar problemas emocionais. Logo, conclui-se que os deficientes físicos necessitam, além de meios de transportes mais adaptados, de uma sociedade mais compreensiva e tolerável às diferenças.

Apoio financeiro: *PROEX UNESP – BAAE (processo 863-2012).*